

1 **Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**  
2 **realizada aos 12 de novembro do ano de dois mil e quatorze.** Estavam  
3 presentes os conselheiros e as conselheiras municipais de saúde, além de  
4 convidados e convidadas, conforme lista de presença anexa, devidamente  
5 assinada e que faz parte desta ata. O **Sr. Paulo Tavares Mariante**, Presidente do  
6 Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião às 18h50 min. dando as boas  
7 vindas aos presentes e formando a mesa. Em seguida promoveu a leitura da  
8 ordem do dia: **1- Informes; 2 - Aprovação das Atas das reuniões ordinárias de**  
9 **25/06/2014 e 22/10/2014; 3 – Votação da Prestação de Contas do 2º**  
10 **Quadrimestre de 2014; 4 – Apresentações do Plano Municipal de Saúde –**  
11 **2014-2017; 5 - Apresentações do Relatório Quadrimestral de Gestão – RQG –**  
12 **2014; 6 – Composições da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador –**  
13 **CIST; 7 – Saúde Mental. 1º Ponto de Pauta Informes; 1.1 Sr. Armando Botta**  
14 faz leitura de uma carta por ele enviada ao CMS, Ouvidoria e SMS, onde relata a  
15 dificuldade do atendimento e demora em resolver problema oftalmológico da  
16 esposa o que levou a sérias complicações, e no final reclama que sempre  
17 participou do controle social e pergunta: onde está o esforço para o atendimento e  
18 resolução dos problemas dos usuários SUS, **1.2 Mario** convida todos a  
19 participarem de uma manifestação dia 14 às 15h00 no Largo do Rosário intitulada  
20 não é por 20 centavos é por água, solicitando aos órgãos competentes a  
21 responsabilidade pelo caos vivido com a falta de água, **1.3 Terezita** faz  
22 reclamações a respeito da Saúde Mental, da falta de Psiquiatras e trabalhadores,  
23 de materiais e reclama sobre a alimentação fornecida nos CAPS, do problema dos  
24 prédios, solicitando providências e perguntando até onde os usuários irão ter que  
25 esperar vendo o retrocesso na saúde mental de Campinas, **1.4 Vânia** convida a  
26 todos e especialmente os idosos à participarem da Conferencia do Idoso no dia  
27 29/11/2014 das 08h30h às 17h00 no Salão da IMA, informa também que no site da  
28 Prefeitura tem uma enquete para votações sobre o Plano Diretor da Cidade falando  
29 ajude a pensar a cidade que queremos e pede a todos que puderem que deem  
30 suas opiniões e votem, **1.5 Francisco (Chicão)** fala das dúvidas que tem a  
31 respeito de trazer para o Pleno as decisões sobre assuntos, uma vez que depois  
32 das polêmicas a respeito do convenio com a PUCC, no dia seguinte já tinha  
33 informações que o convenio já havia sido assinado mesmo antes de passar pelo  
34 Pleno do CMS, pergunta se existe resposta sobre a verba do RENAST e se já  
35 existe alguma resposta sobre a auditoria feita, se vai ou não ser devolvida a verba,  
36 solicitando esclarecimentos e se for necessário ponto de pauta, também pede  
37 informações sobre a auditorias no Ouro Verde que pelas informações que tem  
38 dizem que não tem nada irregular, gostaria explicações da Gestão, **1.6 Ed Carlos**  
39 solicita inversão de Pauta pedindo que o Tema Saúde Mental seja discutido antes  
40 da apresentação da prestação de contas e, informa que o coletivo de educadores  
41 da rede Municipal de Campinas envia uma carta resachando as empresas Falconi  
42 e Comunitas pelas ações feitas em escolas e que não foram aprovadas pelos  
43 Conselhos Escolares, e que estão fazendo ações na saúde sem passar pelo CMS,  
44 solicitando que sejam retomadas as pautas sobre esse assunto, **1.7 David** informa  
45 que recebemos ofício do DGDO informando que o Plano Municipal de Saúde tem o  
46 prazo de ser aprovado até o dia 13 de novembro, porque é o prazo máximo para  
47 informarem a decisão do Pleno; relata sobre a carta denúncia recebida pela  
48 Conselheira Sra. Izabel, onde o acompanhante de um paciente relata que foi  
49 servido um chá por um enfermeiro que após ser ingerido causou sono e depois

50 complicações com pressão e diabetes, sendo que precisou ser atendido no C.S. e  
51 PA Mario Gatti, e pede esclarecimentos sobre o assunto, a Gestão informou que já  
52 tomou conhecimento do caso e tão logo resolvido irá dar respostas à carta; o  
53 Presidente Sr. Mariante foi convocado para uma reunião no dia 14 de novembro no  
54 Ministério Público para falar sobre o Candido Ferreira; informa sobre o relatório do  
55 DENASUS e CEREST que chegou essa semana e esta sendo providenciada as  
56 solicitações e o inteiro teor ainda não chegou no Conselho conforme solicitado, as  
57 solicitações são uma ata de ano passado que não foi redigida pelo então Secretário  
58 Executivo e o Paulo André resgatou a gravação e esta providenciando e a  
59 formação da CIST; **1.8 Mariante** sobre as reuniões e encaminhamentos sobre a  
60 Conferencia e que já conversou com o Secretário de Saúde e que será informado  
61 ao Prefeito para desencadear o processo, e coloca a proposta que na inversão de  
62 pauta Saúde Mental entre depois da apresentação do Plano Municipal de Saúde, e  
63 explica que a convocação do Ministério Publico é para o Conselho, SMS e Candido  
64 Ferreira falarem sobre o Convenio, lembrando também que a discussão sobre  
65 Saúde Mental é para podermos pactuar melhor como se dará o Convenio para que  
66 não se dê conforme o processo anterior, foi colocada em votação a inversão da  
67 pauta e por maioria a favor, com um voto contrário fica aprovada a inversão de  
68 pauta e Saúde Mental será tratada depois da apresentação do Plano Municipal de  
69 Saúde, informa sobre o Workshop sobre o Dengue que ocorrerá no Hotel Nacional  
70 INN na sexta dia 14, com a possibilidade 05 vagas para conselheiros que deve se  
71 inscrever até o término da reunião. Passa a palavra para **Reinaldo** para responder  
72 sobre os questionamentos, informando que com relação ao CEREST o Ministério  
73 solicitou esclarecimentos e estarão apresentando novos documentos mostrando  
74 onde e como foram gastos os recursos só após a apresentação desses  
75 documentos é que saberemos se vamos ou não devolver dinheiro, **Dra Ivanilde**  
76 fala que as informações sobre o CHOV irá fazer por escrito, mas que tem 2  
77 auditorias feitas com relação uma feita pela Denasus e outra pela Secretaria de  
78 Gestão e Controle e que ambas já tem resultado e serão encaminhadas ao  
79 Conselho, **Marcos** explica que a comida que é servida nos CAPS é industrializada  
80 em Campinas só a sede da empresa é em Paulínia, **Terezita** interrompe e pergunta  
81 porque chega tão tarde e as vezes vem estragada, ele responde que está com  
82 nova contratação em andamento e vão ser corrigidos os problemas, **Ivone** fala que  
83 como foi citado seu nome e da Shirley com relação a Ouvidoria pelo Sr. Armando,  
84 ela diz que a Ouvidoria fez todos os encaminhamentos que foram possíveis para  
85 resolver o caso e o papel da Ouvidoria foi cumprido. **Passou-se ao 2º Ponto de**  
86 **Pauta Leitura e aprovação das atas das reuniões ordinárias de 25/06 e 22/11,**  
87 **David** informa que com relação à ata de 22/11 não houve pedido de alteração,  
88 como relação à de 25/06 o Manuel solicitou que constasse o pedido dele de  
89 votação nominal e também seu voto que ficou faltando e já foi corrigida a ATA,  
90 esclarecido o Pleno, **Mariante** coloca em votação as Atas, a de 25/06/2014 foi  
91 aprovada com 02 abstenções e a maioria a favor, a de 22/11/2014 foi aprovada  
92 com 02 abstenções e maioria a favor, **3º Ponto de Pauta Votação da Prestação**  
93 **de Contas do 2º Quadrimestre de 2014,** **Mariante** lembra que o assunto foi  
94 discutido na reunião anterior e que pelo término do tempo regimental não foi  
95 possível colocar em votação, lembrando que o Conselho Fiscal exarou o parecer  
96 favorável com ressalvas que foi lido na reunião anterior e tendo esclarecido o  
97 Pleno, colocou-se em votação a item da Pauta, com 07 abstenções, nenhum voto  
98 contrário e a maioria a favor, fica aprovada a Prestação de Contas 2º Quadrimestre

99 de 2014, **4º Ponto da Pauta Apresentação do Plano Municipal de Saúde 2014 –**  
100 **2017, Mariante**, lembra que o assunto já foi discussão em oficina feita pela SMS  
101 para esclarecer melhor o Plano, passando para Sheila a apresentação do Plano,  
102 apresentando o grupo de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, dizendo  
103 que o PMS acompanha o PPA, o Plano foi entregue ao Conselho em 27/11/2013 e  
104 desde lá estão com esse processo para a apresentação, fala da oficina na  
105 Metrocamp e os trabalhos que foram feitos, e que o Plano nasce baseado nas  
106 Conferencias Municipal, Estadual e Nacional de Saúde baseado nas suas  
107 diretrizes, explicando que tem 11 metas, e faz a apresentação resumida do  
108 documento que já foi entregue aos conselheiros (as), mostrando como foi  
109 composto com suas pactuações, dizendo que as ações realizadas são  
110 apresentadas através do RQG, e descreveu as Diretrizes, após a explanação foram  
111 abertas as inscrições para a discussão; **Dra Vera** lembra a falta do Secretário de  
112 Saúde nas reuniões e diz que vê um conflito quando se tem pessoas  
113 comprometidas com o serviço, ao ter feito um evento muito esclarecedor sobre o  
114 Plano, e por outro lado vê a SMS aproveitado deste tipo de trabalho para camuflar  
115 o que realmente está acontecendo, ou seja, a destruição do SUS em Campinas,  
116 **Sr. Arley** Conselheiro do 31 de março, relata alguns problemas sobre o Candido  
117 Ferreira e descreve muitos problemas relativos ao Convênio dizendo que concorda  
118 com a fala da Terezita, e pede que a Gestão Pública cuide desses desmazelos e  
119 tudo o que está acontecendo na saúde mental de Campinas, **Mario** tem alguns  
120 questionamentos que já encaminhou por email e vai resumir, **Pagina 53 Meta 7.ad**  
121 Original. Investigar 5% dos acidentes de trabalho graves ocorridos na área de  
122 abrangência do Cerest, exceto os ocorridos no transito. Proporção de acidentes de  
123 trabalho graves investigados, exceto os de transito. Proposta de alteração.  
124 Investigar 100% dos acidentes de trabalho graves ocorridos na área de  
125 abrangência do Cerest. Proporção de acidentes de trabalho graves investigados.  
126 **Pagina 53 Meta 7.ac** Original. Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais  
127 ocorridos na área de abrangência do Cerest, exceto os ocorridos no transito.  
128 Proporção de acidentes de trabalho graves investigados, exceto os de transito  
129 Proposta de alteração. Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais ocorridos  
130 na área de abrangência do Cerest. Proporção de acidentes de trabalho graves  
131 investigados. **Pagina 65 Meta 12.d** Original 25 pessoas capacitadas ao ano, para  
132 controle social e gestão participativa até 2017. Proposta de alteração 50 pessoas  
133 capacitadas ao ano, para controle social e gestão participativa até 2017. **Pagina 28**  
134 **Meta 3.b ações.** Original.Garantir acesso ao tratamento no prazo de 60 dias após  
135 o diagnostico.Proposta de alteração.Garantir acesso ao tratamento no prazo de 05  
136 dias após o diagnostico.**Pagina 44 5.1** Original.Serie histórica de óbitos: 2010:3,  
137 2011:1, 2012:0. A letalidade tem sido de 2% dos casos graves. Meta 2013:1. 2014  
138 a 2017: no máximo dois óbitos por ano. Proposta de alteração. Incluir na serie  
139 histórica os números de 2013, recalculando a taxa de letalidade com a inclusão de  
140 2013 e alterar a meta para 0 (zero) óbitos **Pagina 45 5.3 ações** Original.  
141 Programas e realizar coletas mensais de amostras de água e enviar para analises.  
142 Realizar inspeção nas quatro ETAS e no sistema de captação de água do  
143 município.Proposta de alteração. Programas e realizar coletas semanais de  
144 amostra de água e enviar para analises.Realizar inspeção nas quatro ETAS e no  
145 sistema de captação de água do município de forma semanal.**Pagina.54**  
146 **meta 7.ae** Original. Inspeccionar um canteiro de obras por mês, na área  
147 abrangência do CEREST. Realizar reunião publica com as construtoras e sindicato

148 dos trabalhadores. Original. Inspeccionar no mínimo 20 canteiros de obras por mês,  
149 na área de abrangência do CEREST. Realizar reunião bimestral publica com as  
150 construtoras ou sempre que solicitado pelo sindicato dos trabalhadores. **Ellen** diz  
151 que tem o mesmo sentimento de todos os outros conselheiros, apesar de não ter  
152 podido participar da oficina não tendo apropriação de como foi a discussão no dia,  
153 mas percebe que existem ações muito vagas, com vários problemas e ações  
154 complexas, com dificuldades de ver como serão desenvolvidas, uma vez que  
155 tratando de aprimoramento mesmo sabendo da forma como foi feito, vejo que tem  
156 algo travando o sistema ou seja precisamos olhar mais para o nível central da  
157 SMS, e repensar aquilo que estamos tentando de reunião em reunião sem  
158 conseguir avançar, achando que deve ser tomada uma medida enérgica sobre o  
159 assunto, o segundo ponto é o provimento de profissionais, e fala sobre o  
160 provimento de médicos falando sobre a consideração de 60 horas médicas com  
161 equivalente de equipe incompleta de saúde de família, dizendo que isso não é  
162 suficiente para atender as necessidades, uma vez que a população pode ser de  
163 idosos e mudar a necessidade de cada equipe, destacando que essa e outras  
164 ações tem que ser melhor vistas e planejadas, falando da questão dos concursos,  
165 e deixa como pergunta, quando é que iremos trazer com sinceridade todos os  
166 problemas que temos e construiremos alternativas concretas para apresentarmos a  
167 solução. **Raquel**, a leitura do Plano passa a sensação de mais um documento  
168 formal, que não temos condição de acompanhar porque por mais que seja feito  
169 com boas intenções não tem relação com a atual conjuntura, ou seja, se nós  
170 formos analisar as condições dia a dia dessa cidade não temos condições de  
171 elaborar um plano desse jeito, esse plano não diz nada e não define metas  
172 operacionalmente, por exemplo, devemos ser intolerantes a doença e a morte, as  
173 reclamações são constantes e não vemos soluções, estamos vendo as pessoas  
174 desassistidas, morrendo sem assistência, minha posição é que isso é um plano  
175 para inglês ver e apenas para cumprir uma determinação do governo o qual não  
176 podemos aceitar, com metas que não podemos cumprir. **Francyelly** dúvidas sobre  
177 a lei orçamentária anual, aqui vemos várias ações onde fala em ampliação de RH,  
178 comparando o aumento do orçamento da saúde do ano passado com desse ano foi  
179 8%, ou seja, a correção da inflação, no ano passado a folha da saúde custava 389  
180 milhões, desse ano 415 milhões o que só corrige a folha com o dissídio, não vemos  
181 aumento no quadro de trabalhadores, considerando isso e essa necessidade na  
182 LOA apresentada na Câmara, tem uma verba de 4 mil reais para concursos por  
183 ano ou seja 1 mil reais para cada segmento, significando que o orçamento pode ser  
184 complementado se o Prefeito autorizar, ou seja estamos aprovando um Plano que  
185 prevê aumento de RH mas não temos dinheiro para isso no ano que vem, quero  
186 saber se o Secretário que não comparece nas reuniões vai brigar por mais  
187 financiamento. **Yara** minha fala é sobre a meta sobre dispensação de  
188 medicamentos em todo o horário de funcionamento das unidades, no 1º  
189 quadrimestre tivemos 45% de farmácias abertas o tempo todo, no 2º 55%, se a  
190 recomendação é aumentar o quadro para o funcionamento das farmácias em  
191 horário integral, lembro que nós conselheiros desejamos 100% de funcionamento  
192 das farmácias em horário integral, e como aumentar quadro de funcionários, isso  
193 precisa ser revisto, porque as farmácias a maior parte só funciona até as 15h00,  
194 **Mariante**, eu concordo com as falas e as posições tomadas aqui, o plano tem  
195 algumas insuficiências que fragilizam as ações, por exemplo, recursos humanos,  
196 esse assunto já foi assunto de pauta e em várias gestões e não se resolve, quais

197 são as reais necessidades do quadro de saúde de Campinas, ninguém tem a real  
198 resposta, esse ponto no plano esta vago, sem desmerecer o trabalho feito com  
199 muita boa vontade, mas essas questões que não estão bem detalhadas precisam  
200 ser vistas com cuidado, as informações precisam ser corretas para que o plano  
201 inclusive seja um instrumento de luta, precisa ser melhorada essa dinâmica, e a  
202 base real do que tem sido feito. Passou-se as explicações, **Cristina Ilário** faz o  
203 relato de como se deu a construção do Plano, as parcerias, as determinações, a  
204 partir de indicadores de um Plano factível e real, dizendo que o trabalho envolve  
205 um coletivo de trabalhadores, dizendo que não é panorama ou maquiagem da triste  
206 realidade que vive o SUS nacionalmente falando, destacando que o RQG é quem  
207 mostra as ações realizadas e o cumprimento das metas quando é apresentado nas  
208 prestações de contas, e defendeu na sua fala que a lisura e o empenho foram  
209 mantidos para que o Plano tivesse uma capacidade de cumprimento de metas de  
210 acordo com a realidade do Município, exemplificando e esclarecendo várias metas,  
211 e por fim fala da falta do comprometimento do conselheiro usuário nas reuniões  
212 feitas nos Distritos para tratar sobre o Plano. **Brigínia** fala da questão de saúde de  
213 trabalhador, questão da água, dizendo que estão muito ligadas, na capacidade do  
214 que se tem para fazer (acidentes fatais têm que investigar 100%, de trânsito não  
215 tem como investigar 100%), dizendo que o meta é superar, mas não pode colocar  
216 metas que não tem condições fazer, fez explicações com relação a água, falando  
217 sobre a copa, dizendo que são priorizados os riscos, em relação a Dengue  
218 ninguém que pactuar óbitos, mas a tendência da gravidade da doença aumenta por  
219 esse motivo a meta, mas sempre é o desejo do serviço de saúde superar a meta.  
220 Dizendo que tivemos 40.000 casos de dengue no Município esse ano, **Sheila** diz  
221 que as questões colocadas não surgiram do nada, mas tiveram um norte para  
222 seguir, e não devemos confundir o Plano com a execução dele, dizendo que o  
223 Plano é real, falando que o Ministério mudou o indicador 1.1 sobre carga de horas,  
224 em outubro e vai ser mudado conforme série histórica do Município será colocado  
225 conforme solicitação do Sr. Valdir um indicador da saúde da população negra, em  
226 relação aos outros indicadores solicitados irão trabalhar na mudança, e quanto a  
227 indicação do exame de mama é feito conforme a lei, mas sempre irão trabalhar  
228 para que seja feito em prazo menor, destacando que o Plano se desdobra na PAS,  
229 feitos os esclarecimento **Mariante** coloca em votação o Plano Municipal de Saúde,  
230 **Manuel** solicita que seja nominal, 24 conselheiros votaram a favor: Paulo Mariante,  
231 José Felipe, Francisco Navarrete, Gil Rodrigues, Renato Libânio, Yara Corrêa,  
232 Maria da Graça, Maria Regina, Vania Lando, Manuel Silvério, Joana Julia, José  
233 Domingos, Vagner Belí, Aldimir, Evanira Aparecida, Maria Filomena, Marta Regina,  
234 Marlene Feliciano, Ellen, Ed Carlos, Monica Regina, Marcos Roberto, Luiz de  
235 Paula, Cleusa Ogera, 02 votos contrários: Raquel Souza, Mario Macedo, 02  
236 abstenções: Paulo Martins, **Francisco Mogadouro com declaração de voto**,  
237 Depois de ouvir as falas dos representantes da gestão, eu queria pedir questão de  
238 ordem para reabrir o debate sobre esse ponto, só não farei para não prejudicar a  
239 pauta seguinte (saúde mental), então me abstive para poder fazer declaração de  
240 voto, as falas da gestão em especialmente da Cristina Ilario, deixam sua clara  
241 necessidade de abrir o debate no Conselho sobre nosso papel ao avaliar esse tipo  
242 de relatório ou planejamento, reconheço que o trabalho do Núcleo de Planejamento  
243 é tecnicamente qualificado, assim como outras coisas que são apresentadas ao  
244 CMS, como por exemplo o Dimensionamento de RH feito pela Bete Lelo. Mas há  
245 um equivoco ao falar que esse trabalho é puramente técnico. Ao definir metas e

246 planejar a utilização de recursos, fazendo a medição do que é necessário e do que  
247 é possível (como vocês disseram), o trabalho de planejamento é um trabalho  
248 político, de governo. E este espaço do CMS está aqui para que ocorra o bom  
249 debate político, inclusive discordando e questionando o que foi apresentado. Por  
250 isso deixo aqui minha proposta para que a gente retorne esse debate no Conselho  
251 Municipal de Saúde, já que hoje não há mais tempo hábil. **Aprovado o Plano**  
252 **Municipal de Saúde 2014 – 2017**, Foi aberta a discussão sobre Saúde Mental,  
253 **Mariante** informa que foi discutido o assunto na Executiva no dia de hoje junto com  
254 a gestão DGDO, e que a proposta é que na reunião do Pleno de 26 de novembro  
255 venha a ser discutido o assunto com a documentação necessária, lembrando que **a**  
256 **reunião de dezembro será no dia 03**, é pedida a prorrogação da reunião por mais  
257 30 minutos o que foi aprovado pelo Pleno, **Sara** falou que se trata de uma  
258 prorrogação do que já temos e que não haverá muitas modificações em termos de  
259 serviços apresentados e que já tem sido feitas reuniões para discutir os assuntos  
260 com DGDO e Candido e faz alguns apontamentos a respeito dos serviços, **Dra.**  
261 **Ivanilde** explica as mudanças que houveram com relação às portarias e à nova lei  
262 e explica que então será feita uma prorrogação do contrato porque depois é preciso  
263 chamamento público até 31/07/2015, e que já solicitou os documentos como de  
264 praxe ao Candido Ferreira e informou o interesse da continuidade do convenio até  
265 que se faça o chamamento, o que foi pedido um prazo até dia 17 para eles  
266 encaminharem ao DGDO, e o interesse maior é que não haja desassistência no  
267 Município, Telma do Candido, reafirma que tem todo o interesse na continuar  
268 prestando os serviços ao Município, e que continuarão pensando no melhor para o  
269 atendimento, **Ligia** faz uma apresentação do resumo contextualizado da situação  
270 dos eixos de saúde mental em Campinas, para conhecimento do Pleno e as  
271 proposta que tem para uma melhora no atendimento com o comprometimento do  
272 Município, fala dos RH, e readequações das diretrizes do Ministério, Mariante  
273 encaminha que teremos esse assunto na pauta do dia 26 de novembro, e com o  
274 compromisso de usuários, gestores e trabalhadores iremos construir algo que  
275 realmente satisfaça as necessidades, procurando resolver todos os problemas que  
276 tem sido apontados, com a proposta de reunião de uma reunião da Executiva junto  
277 com o Conselho Fiscal e faremos um esforço para resolver a situação, eu José  
278 David Santomauro redigi a ata.